UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

ANA LUIZA EPPING, BRUNA ZIMMERMANN TREGNAGO, ÉVELYN PERONDI FILIMBERTI, ISADORA GAMBATTO BOCALON

PANCORA: Sistema de Monitoramento de Casos e Estatísticas do Corona vírus

São Miguel do Oeste – SC

2021

ANA LUIZA EPPING, BRUNA ZIMMERMANN TREGNAGO, ÉVELYN PERONDI FILIMBERTI, ISADORA GAMBATTO BOCALON

PANCORA: Sistema de Monitoramento de Casos e Estatísticas do Corona vírus

Relatório de formação apresentado ao Curso de Ciência da Computação, Área das Ciências Exatas, da Universidade do Oeste de Santa Catarina como requisito parcial à obtenção de nota para trabalho final no componente de Banco de Dados I.

Orientador: Prof. Roberson Junior Fernandes Alves

São Miguel do Oeste – SC

2021

**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

**SUMÁRIO**

a) os títulos de elementos pré-textuais (capa, folha de rosto, folha de aprovação, resumo) não devem constar no sumário;

b) os indicativos numéricos das seções devem ser alinhados à esquerda, sem destaque;

c) os títulos das seções são apresentados da mesma forma como estão no texto, obedecendo às normas para os destaques, conforme hierarquia de títulos;

d) a paginação é representada pelo número da primeira página onde a seção ou subseção aparece, separada do título por uma linha pontilhada;

e) se houver um único sumário, as traduções de títulos podem ser colocadas após o título original, separadas por barra oblíqua ou travessão;

f) para trabalhos realizados em mais de um idioma, aconselha-se a elaboração de um sumário para cada um;

g) o espaçamento entrelinhas deve ser 1,5;

h) quando houver mais de um volume, inclui-se o sumário de toda a obra em todos os volumes, a fim de que o leitor tenha conhecimento do conteúdo, independentemente do volume consultado.

**INTRODUÇÃO**

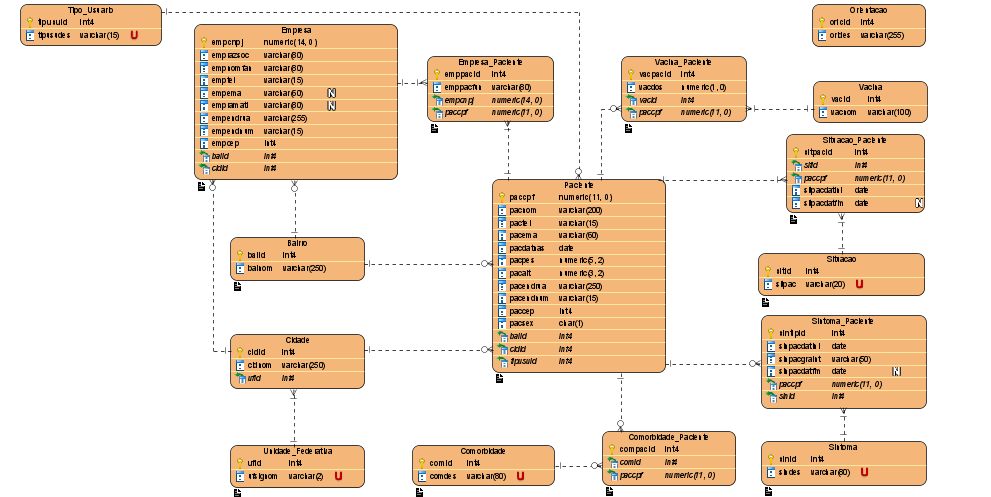
Com o avanço da pandemia do novo Corona Vírus, a população vem sofrendo mudanças evidentes na forma de viver. A necessidade de nos manter em casa e em segurança, evitando assim o contágio, possibilitou um grande avanço no setor tecnológico e também uma maior aceitação nas novas formas de trabalho como home office.

Em meio a todo esse cenário foi proposto a nós dentro da disciplina de Banco de Dados I, o desenvolvimento de modelo relacional e banco de dados para o monitoramento de casos da Covid, com o intuito de aplicar os conhecimentos adquiridos em aulas ministradas pelo Profº Roberson Junior Fernandes Alves.

1. **MODELO RELACIONAL**

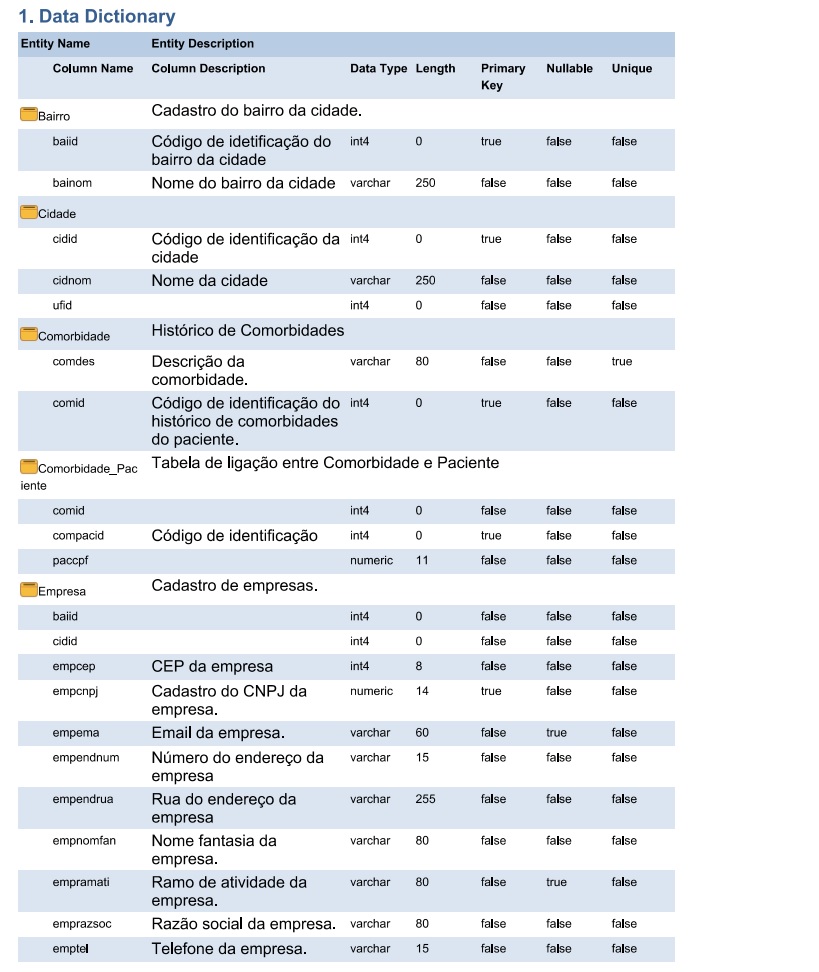
O desenvolvimento foi iniciado pela parte da criação do modelo relacional, utilizando a plataforma Visual Paradigm para a elaboração do mesmo. Priorizando a incrementação das informações repassadas pelo Profº. Roberson J. F. Alves, as quais eram: dados gerais de pessoas, dados gerais de empresas, informações geográficas, controlador de acesso por usuários... também se utilizou informações fornecidas pelos órgãos de saúde nacional e pela OMS (Organização Mundial da Saúde).

Na imagem anexada, Modelo Relacional:

Figura : Modelo Relacional

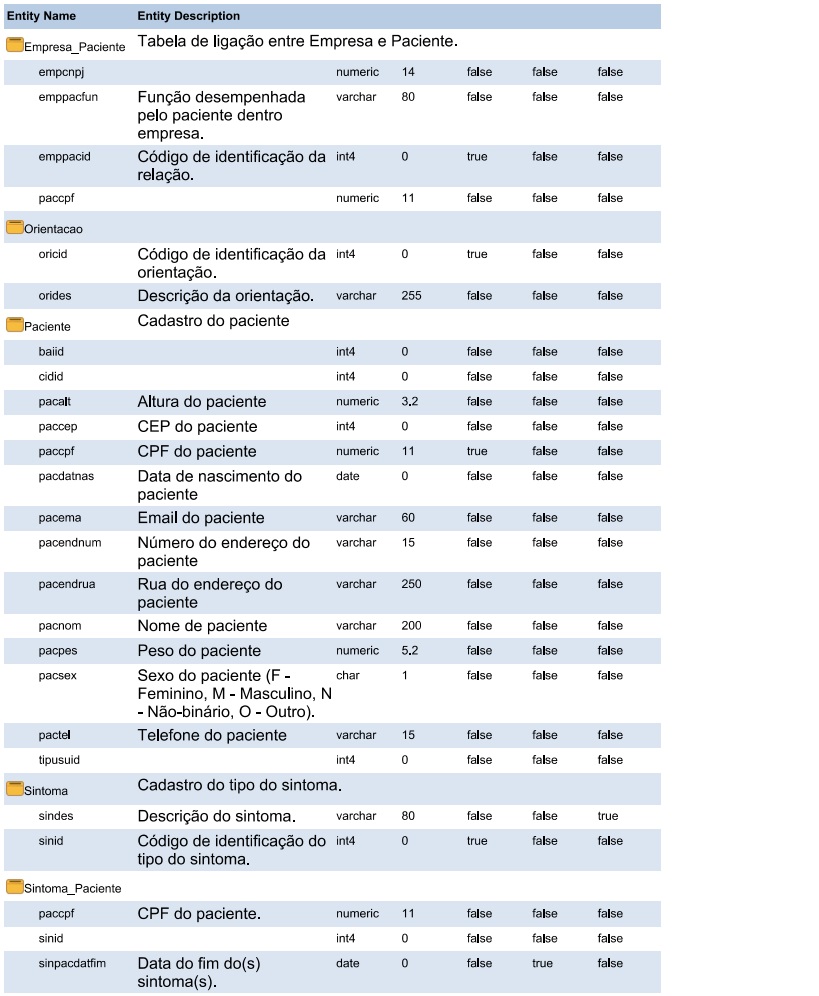
fonte : Os autores.

Utilizou-se a nomenclatura da abreviação pelas 3 primeiras letras de cada palavra, para um melhor entendimento segue abaixo dicionário de dados:

Figura : Dicionário de dados.

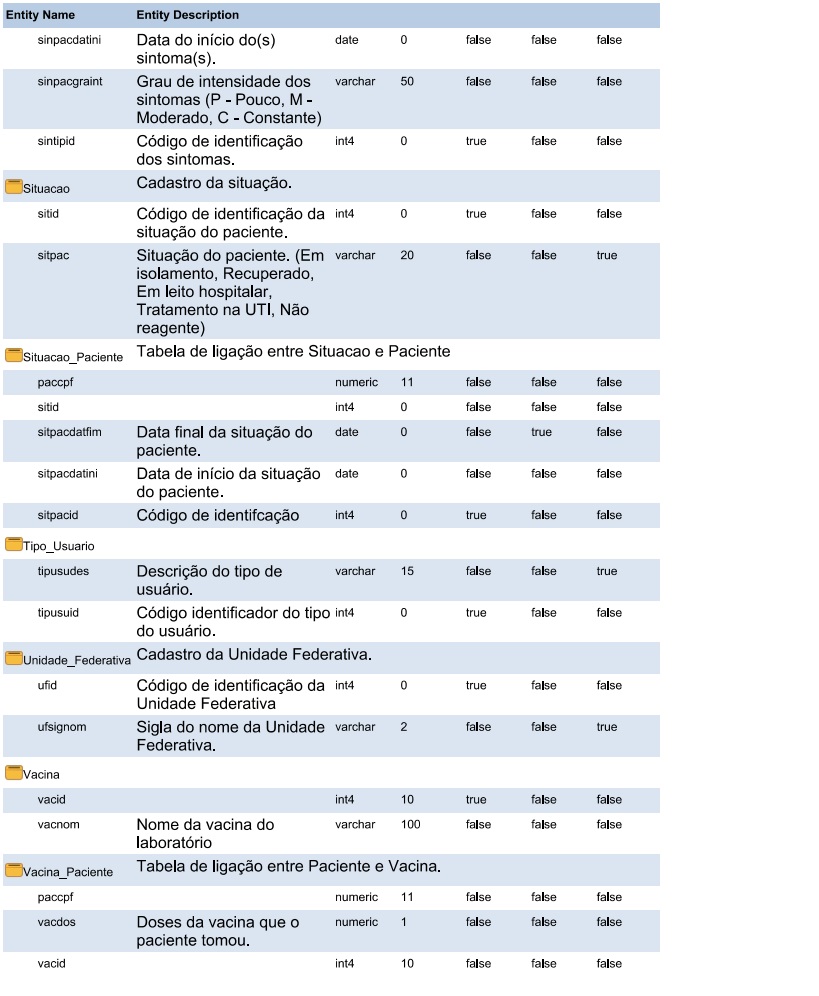
Fonte : Os autores.

Figura : Dicionário de Dados.



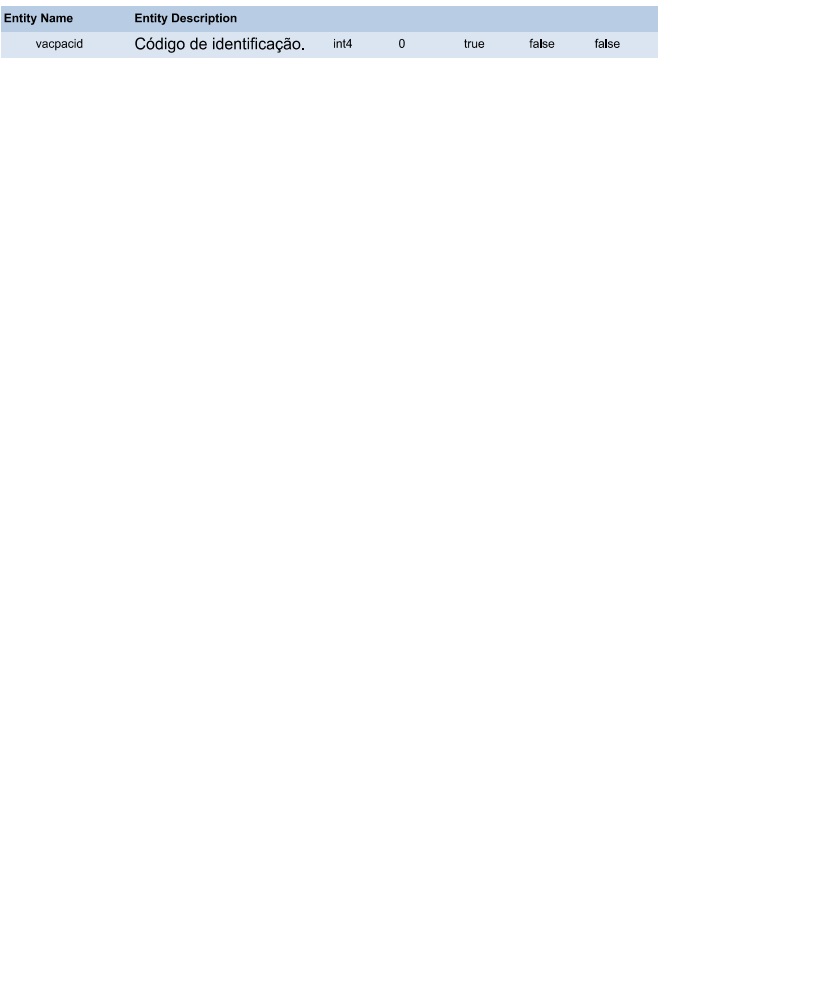
Fonte : Os autores.

Figura : Dicionário de Dados.



Fonte : Os autores.

Figura :Dicionário de Dados.



Fonte : Os autores

1. **BANCO DE DADOS**

Após a finalização do modelo relacional, foi dado início a criação do banco de dados. Utilizando a plataforma Dbeaver e a linguagem SQL (Structured Query Language, ou Linguagem de Consulta Estruturada) e o sistema de gerenciamento de banco de dados PostgreSQL.

Dado sequência com a criação das tabelas, foi realizada a inserção dos dados e logo após montados os selects. Com o tempo foram adicionados dados à base, e realizados ajustes conforme necessário.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pode-se perceber através do desenvolvimento deste trabalho o quão importante é ter uma base e uma ideia antes de começar a montar um banco de dados, pois sem uma base é fácil gerar redundâncias.

**REFERÊNCIAS**

**SITE OMS, MINISTERIO DA SAUDE, APOSTILA/AULAS.**

Organizada alfabeticamente usando como guia o último sobrenome do(s) autor(es) com todas as letras maiúsculas. As referências, ao final do trabalho, devem feitas com espaço entrelinhas simples e separadas entre si também por um espaço simples em branco.

Alinhamento à esquerda.